

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS

PROCESSO SELETIVO ACT 2024 / 2025

EDITAL 2362/2023

PARECER DOS RECURSOS INTERPOSTOS DA PROVA OBJETIVA

Área de Conhecimento: Professor de Libras/AEE - Instrutor - Itinerante

Questão: 21

Parecer da banca

O recurso não faz referência a essa questão.

Decisão da banca: Manter a questão e o gabarito

A Comissão Técnica do Processo Seletivo ACAFE homologa parecer da Banca de Elaboração de Questões Objetivas.

Florianópolis, 10 de novembro de 2023.

Comissão Técnica ACAFE



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS

PROCESSO SELETIVO ACT 2024 / 2025

EDITAL 2362/2023

PARECER DOS RECURSOS INTERPOSTOS DA PROVA OBJETIVA

Área de Conhecimento: Professor de Libras/AEE - Instrutor - Itinerante

Questão: 26

Parecer da banca

A alternativa correta é: Auditiva. Justificativa: A Língua Portuguesa é uma língua auditivo-vocal, o que significa que é percebida principalmente pelo sentido da audição e produzida pelo aparelho fonador. Em contraste, a Libras é uma língua visual-gestual, pois depende da visão para ser compreendida e dos gestos (movimentos das mãos, expressões faciais e postura corporal) para ser produzida. Análise das demais alternativas: Escrita. A Língua Portuguesa é, de fato, uma língua que possui uma forma escrita, mas não é caracterizada primariamente por sua modalidade escrita. A escrita é apenas uma das representações da língua, que também é falada e ouvida. Tátil. Uma língua tátil é aquela que é percebida principalmente pelo tato, como é o caso da variação tátil da língua de sinais usada por pessoas surdocegas. Não é o caso da Língua Portuguesa. Cognitiva. Todos os idiomas são cognitivos no sentido de que envolvem processos de pensamento. Este termo não é utilizado para distinguir uma língua de outra com base em sua modalidade sensorial. Multissensorial. Embora a Língua Portuguesa possa ser experimentada de várias formas, inclusive lida, falada e ouvida, o termo "multissensorial" não descreve especificamente a modalidade sensorial primária da língua, que é a auditiva. Portanto, "auditiva" é a descrição mais adequada para contrastar com a modalidade visual-gestual da Libras. O contraste principal entre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e a Língua Portuguesa diz respeito às modalidades sensoriais predominantes através das quais cada uma é recebida e produzida: Libras é visual-gestual e a Língua Portuguesa é auditivo-vocal. Para esclarecer: Libras: Como uma língua visual-gestual, o meio principal de percepção e produção é a visão e o gesto. Os usuários da Libras dependem da visão para receber a informação e de gestos, expressões faciais e corporais para produzir a língua. Língua Portuguesa: A característica definidora da Língua Portuguesa em contraste com a Libras não é que ela é escrita, mas sim que é uma língua auditivo-vocal. Ela é primariamente falada e ouvida, embora também tenha um sistema de escrita. Quando comparamos a modalidade de recepção e produção das duas línguas, a Língua Portuguesa é predominantemente falada e ouvida, e por isso é caracterizada como auditiva em relação à modalidade sensorial. Embora ambas as línguas tenham uma representação escrita, quando estamos fazendo um contraste entre as duas em termos de como são comumente usadas e percebidas, a Língua Portuguesa é caracterizada pela sua natureza auditiva, porque é assim que as pessoas que não têm deficiências auditivas aprendem e a utilizam no dia a dia. Portanto, em questões de exame ou em contextos educacionais, ao se referir às suas modalidades primárias, a Língua Portuguesa é descrita como "auditiva" em contraste com a Libras, que é "visual-gestual". A alternativa "Escrita" não captura essa distinção primária entre as modalidades das línguas, mas sim apenas um aspecto da Língua Portuguesa. A escrita é uma representação secundária da fala, que é a forma primária e natural da língua. A alternativa "Auditiva" seria a mais apropriada para representar esse contraste.

Decisão da banca: Gabarito alterado para alternativa E



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS FUNDACÕES EDUCACIONAIS
A Comissão Técnica do Processo Seletivo ACAFE homologa parecer da Banca de Elaboração de Questões Objetivas.

Florianópolis, 10 de novembro de 2023.

Comissão Técnica ACAFE



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS

PROCESSO SELETIVO ACT 2024 / 2025

EDITAL 2362/2023

PARECER DOS RECURSOS INTERPOSTOS DA PROVA OBJETIVA

Área de Conhecimento: Professor de Libras/AEE - Instrutor - Itinerante

Questão: 27

Parecer da banca

A alternativa correta é: Língua secundária. Justificativa: No contexto de crianças surdas que estão adquirindo Libras como sua primeira língua (L1), a Língua Portuguesa geralmente é aprendida como uma segunda língua (L2). Isso significa que a Língua Portuguesa não é a língua materna dessas crianças, mas uma língua que elas aprendem após terem adquirido a L1. O termo "secundária" aqui implica que a Língua Portuguesa vem após a primeira em termos de aprendizagem e uso. Análise das demais alternativas: Língua materna. A língua materna é a primeira língua que a pessoa aprende em casa, geralmente desde o nascimento, e é a língua de maior proficiência e identidade linguística. No caso de crianças surdas brasileiras, a língua materna frequentemente é a Libras. Língua complementar. Este termo não é comumente usado em linguística para descrever a relação entre a primeira e a segunda língua. As línguas podem complementar-se em termos de função ou uso, mas este termo não define a sequência de aquisição. Língua principal. A "língua principal" sugeriria que é a língua mais importante ou mais usada pela pessoa. No entanto, em relação às crianças surdas aprendendo Libras como L1, a Língua Portuguesa é geralmente a segunda em ordem de aprendizagem e, dependendo do indivíduo, pode não ser a língua principal. Língua estrangeira. A Língua Portuguesa não é considerada uma língua estrangeira para as crianças surdas no Brasil, pois é a língua oficial do país onde vivem. Uma língua estrangeira é uma que não é comumente falada no ambiente imediato do falante e geralmente é aprendida em um contexto escolar. Portanto, a alternativa "Língua secundária" é a mais adequada para descrever a relação entre a Libras como L1 e a Língua Portuguesa como L2 para crianças surdas no Brasil.

Decisão da banca: Gabarito alterado para alternativa B

A Comissão Técnica do Processo Seletivo ACAFE homologa parecer da Banca de Elaboração de Questões Objetivas.

Florianópolis, 10 de novembro de 2023.

Comissão Técnica ACAFE



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS

PROCESSO SELETIVO ACT 2024 / 2025

EDITAL 2362/2023

PARECER DOS RECURSOS INTERPOSTOS DA PROVA OBJETIVA

Área de Conhecimento: Professor de Libras/AEE - Instrutor - Itinerante

Questão: 28

Parecer da banca

A alternativa correta é: A criança deve ser exposta à Língua Portuguesa desde o nascimento, de forma paralela à Libras, para promover o desenvolvimento linguístico pleno. Justificativa: A abordagem bimodal bilíngue no ensino de crianças surdas apoia a ideia de que elas devem ter acesso a ambas as línguas (Libras e Língua Portuguesa) desde o início. Isso é importante para o desenvolvimento cognitivo e linguístico da criança. A exposição simultânea a ambas as línguas permite que a criança desenvolva habilidades em ambas, de maneira complementar. Análise das demais alternativas: É melhor introduzir a Língua Portuguesa assim que a criança dominar a Libras, para evitar confusão linguística. Esta opção não é a ideal, pois pode atrasar desnecessariamente a exposição da criança à Língua Portuguesa e, portanto, seu desenvolvimento bilíngue. A criança deve adquirir fluência total na Libras antes de iniciar o aprendizado da Língua Portuguesa, para garantir uma base sólida na língua de sinais. Embora seja importante ter uma base sólida na primeira língua, esperar a fluência total pode atrasar o contato com a segunda língua, o que não é recomendado pela abordagem bilíngue. A introdução da Língua Portuguesa como segunda língua deve ocorrer apenas após a criança completar seis anos, quando estiver na idade escolar. Este método poderia negar à criança a oportunidade de desenvolver habilidades linguísticas na L2 durante um período crítico de aquisição de linguagem na primeira infância. É preferível que a criança surda não aprenda a Língua Portuguesa, focando exclusivamente na Libras para uma melhor comunicação. Esta opção não reflete as práticas recomendadas de ensino bilíngue, onde o objetivo é que a criança surda seja capaz de comunicar-se tanto em Libras quanto na Língua Portuguesa. Portanto, a opção com o texto "A criança deve ser exposta à Língua Portuguesa desde o nascimento, de forma paralela à Libras, para promover o desenvolvimento linguístico pleno" é a mais adequada, alinhada com as recomendações de especialistas em educação de surdos e abordagens bilíngues, que enfatizam a importância da aquisição de ambas as línguas desde cedo para o desenvolvimento linguístico completo da criança surda.

Decisão da banca: Manter a questão e o gabarito

A Comissão Técnica do Processo Seletivo ACAFE homologa parecer da Banca de Elaboração de Questões Objetivas.

Florianópolis, 10 de novembro de 2023.

Comissão Técnica ACAFE



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS

PROCESSO SELETIVO ACT 2024 / 2025

EDITAL 2362/2023

PARECER DOS RECURSOS INTERPOSTOS DA PROVA OBJETIVA

Área de Conhecimento: Professor de Libras/AEE - Instrutor - Itinerante

Questão: 29

Parecer da banca

A alternativa correta é: Verificar as pilhas ou a fonte de energia do dispositivo e, se necessário, substituí-las. Justificativa: A melhor prática nesse cenário é tentar solucionar o problema técnico de maneira simples, que possa ser realizada pelo professor ou pelo aluno, sem interromper significativamente a aula. Verificar e, se necessário, trocar as pilhas ou a fonte de energia é uma primeira linha de ação prática e imediata para tentar restabelecer o funcionamento do dispositivo FM. Análise das demais alternativas: Ignorar a situação, pois o aluno deve aprender a lidar com falhas técnicas. Esta abordagem não é adequada pois não apoia as necessidades do aluno. O papel do professor é facilitar o acesso ao aprendizado, o que inclui a manutenção adequada dos dispositivos de assistência. Pedir ao aluno para continuar a atividade sem o dispositivo FM. Esta opção pode impedir que o aluno participe plenamente da atividade devido à sua deficiência auditiva. O dispositivo FM é uma ferramenta de acessibilidade que deve ser mantida operacional. Fazer com que o aluno se sinta mais próximo do professor para ouvir melhor. Embora esta possa ser uma estratégia útil temporariamente, ela não substitui a função do sistema FM, que é fornecer amplificação direta e clara do discurso do professor, minimizando o ruído de fundo. Encerrar a atividade e agendar uma visita técnica para reparar o dispositivo FM. Encerrar a atividade pode ser disruptivo para o aluno e para a classe. Enquanto a visita técnica pode ser necessária, isso deve ser considerado apenas após tentativas simples de resolução de problemas, como trocar as pilhas, não terem sucesso. Portanto, o passo mais apropriado e imediato que o professor deve tomar é verificar e, se necessário, substituir as pilhas ou a fonte de energia do dispositivo FM. Se essa ação não resolver o problema, outras medidas podem ser tomadas, como consultar um técnico, mas somente após esta primeira tentativa.

Decisão da banca: Manter a questão e o gabarito

A Comissão Técnica do Processo Seletivo ACAFE homologa parecer da Banca de Elaboração de Questões Objetivas.

Florianópolis, 10 de novembro de 2023.

Comissão Técnica ACAFE



ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS

PROCESSO SELETIVO ACT 2024 / 2025

EDITAL 2362/2023

PARECER DOS RECURSOS INTERPOSTOS DA PROVA OBJETIVA

Área de Conhecimento: Professor de Libras/AEE - Instrutor - Itinerante

Questão: 30

Parecer da banca

A alternativa correta é: Identidade surda dos alunos. Justificativa: No contexto do Atendimento Educacional Especializado (AEE), o papel do professor que atua na área da Deficiência Auditiva inclui promover o desenvolvimento da comunicação e linguagem em Libras e/ou na modalidade escrita da Língua Portuguesa. Isto não é apenas para facilitar o acesso ao currículo, mas também para reforçar a identidade cultural e linguística dos alunos surdos. A construção da identidade surda é crucial porque reconhece que os alunos surdos têm uma cultura própria e que a Libras é uma parte integral dessa identidade. Análise das demais alternativas: Aprendizagem da linguagem falada. Esta alternativa não é a mais apropriada, pois o ensino da língua falada pode não ser o foco principal do AEE para estudantes surdos, que pode ser mais centrado em Libras e na Língua Portuguesa escrita. Integração total na escola regular. Embora a integração seja importante, a frase está especificamente relacionada à construção da identidade surda através da linguagem e comunicação, não apenas à integração. Proficiência em línguas estrangeiras. Ensinar línguas estrangeiras não é mencionado nas diretrizes do AEE como uma responsabilidade primária do professor na área da Deficiência Auditiva. Competência matemática dos alunos. A frase pede um complemento relacionado ao desenvolvimento da comunicação e da linguagem, que está diretamente conectado à identidade surda, e não à competência matemática. Assim, o desenvolvimento da identidade surda é um aspecto fundamental das responsabilidades do professor na área da Deficiência Auditiva, tornando a opção "Identidade surda dos alunos" a mais correta.

Decisão da banca: Manter a questão e o gabarito

A Comissão Técnica do Processo Seletivo ACAFE homologa parecer da Banca de Elaboração de Questões Objetivas.

Florianópolis, 10 de novembro de 2023.

Comissão Técnica ACAFE

